

Destaques do 3T25

Novos recordes trimestrais de produção e vendas

Novo recorde de produção (incluindo compras) Volume de 11,9 milhões de toneladas (Mt)

Novo recorde de Vendas de 12,4 Mton

Essa foi a primeira vez que a Companhia superou o montante de 12 Mt vendidas em um único trimestre

R\$ 1.991 mi

EBITDA Ajustado 3T25 45,2%

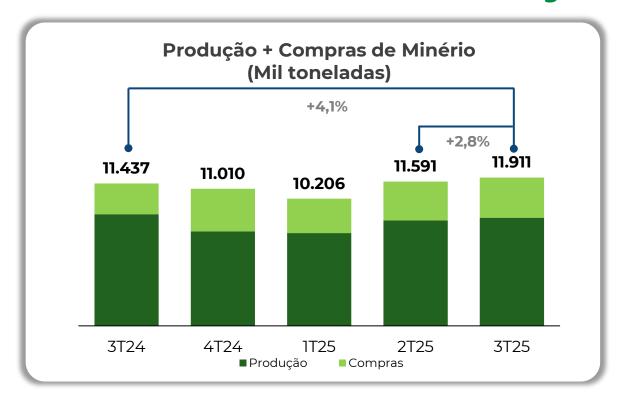
Margem EBITDA Ajustada 3T25

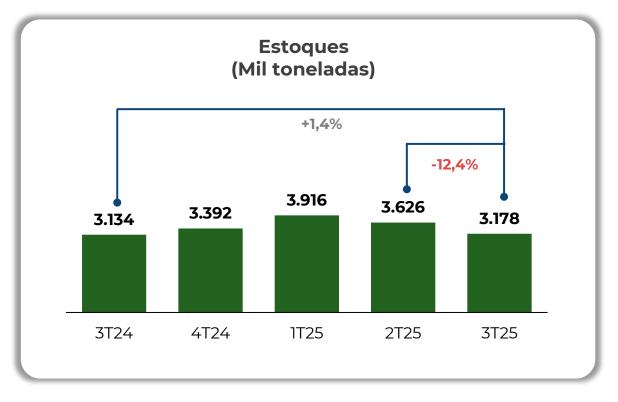
R\$ 695 mi

Lucro Líquido 3T25



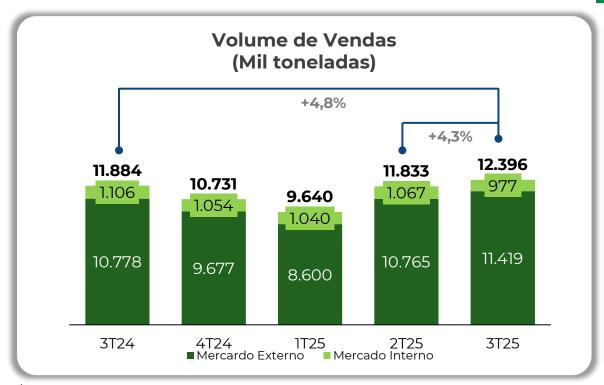
Volume de Produção e Estoques

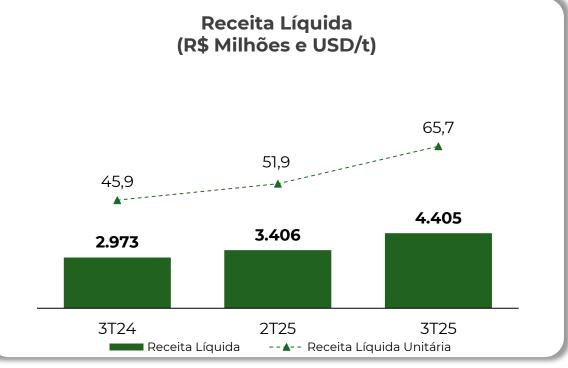




- Novo recorde de produção (incluindo compras) atingindo 11.911 mil toneladas reflete o excelente momento operacional com forte eficiência no modal logístico.
- Por outro lado, a queda consecutiva nos estoques nos últimos 2 trimestres é consequência do forte volume de vendas no período.

Vendas e Receita Líquida FOB

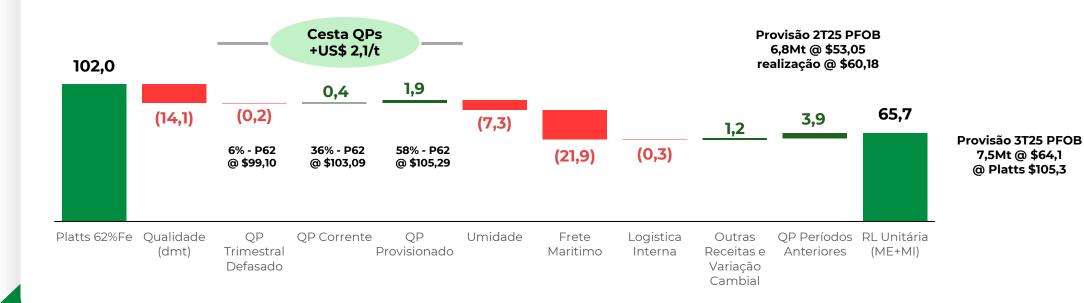




- O Volume de 12,4 Mt vendidas corresponde a um novo recorde, refletindo toda a excelência operacional e otimização logística, com o TECAR alcançado pela primeira vez a marca de 4 milhões de toneladas embarcadas em um único mês.
- A Receita Líquida foi 48,2% superior à do 2T25, impulsionada por volumes recordes de embarques e pela melhora do preço realizado.
- Receita Líquida Unitária de USD 65,7/t reflete a elevação do preço médio do minério, menor demérito por qualidade e o impacto positivo gerado pelas cargas expostas à períodos cotacionais futuros.

Realização do Preço





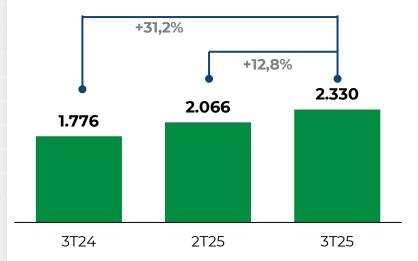
Nota: : Platts médio do trimestre considerando Jul-25 US\$99,1/dmt; Ago-25 US\$ 101,8/dmt; Set-25 US\$ 105,3/dmt;

CPV e EBITDA Ajustado

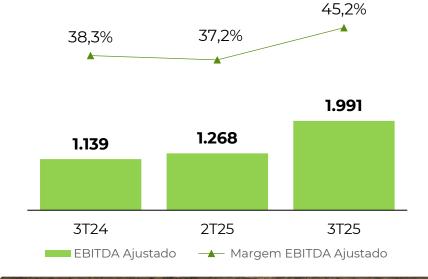
Crescimento do CPV de 12,8% em relação ao trimestre anterior, reflete não apenas o maior ritmo de vendas, mas também o maior volume de compras de terceiros.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.991 Milhões, com uma expansão de 57%. Este crescimento é resultado da retomada do preço do minério somada a melhor performance operacional já registrada pela Companhia, com sólida gestão de custos e despesas.

CPV ex Depreciação (R\$ Milhões)



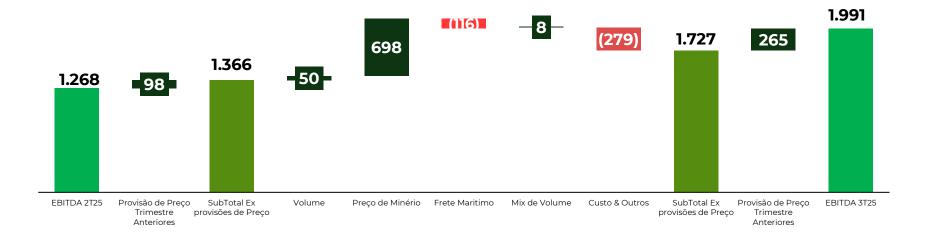
EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



Casa de Pedra

EBITDA Ajustado

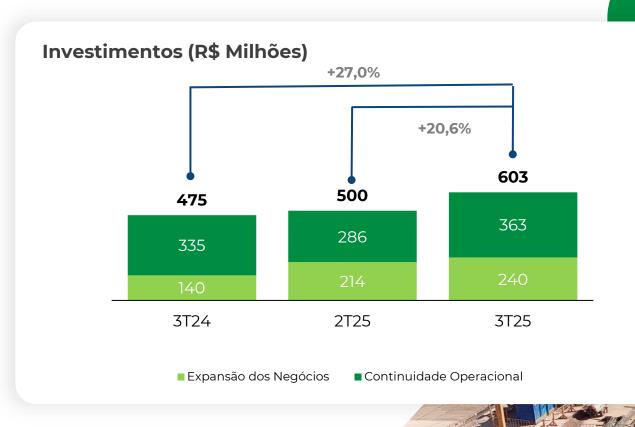
Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



A melhora da estratégia comercial aliada ao aumento do preço do minério e seu efeito positivo nas cargas expostas a períodos cotacionais futuros foram os principais contribuintes para a forte elevação do EBITDA no período, ajudando a compensar o aumento no frete e na compra de minério de terceiros.



Investimentos

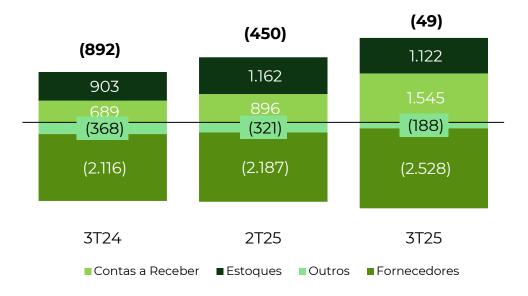


Crescimento do Capex reflete os esforços para manter o alto nível de execução da operação, além do avanço nos projetos de expansão, principalmente os relacionados às obras de infraestrutura da P15.



Capital de Giro

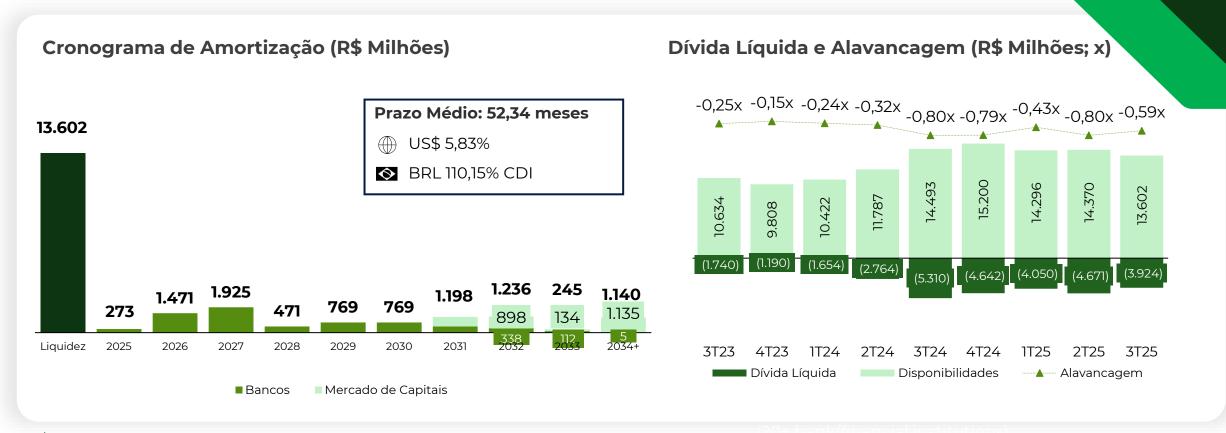
Capital Circulante Líquido (R\$ Milhões)



No 3T25, o CCL foi negativo em R\$ 49 milhões, refletindo o aumento no contas a receber, decorrente do aumento no volume de vendas e do preço do minério, e apesar do crescimento na linha de fornecedores em resposta ao maior volume de vendas CIF, com fretes a pagar e o maior volume de compras de minério de terceiros.

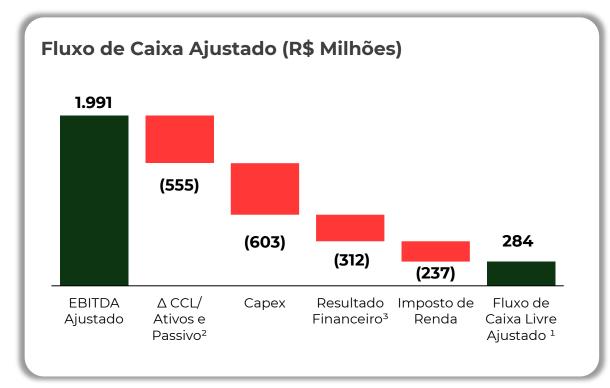


Perfil de Endividamento



A CSN Mineração encerrou o 3T25 com R\$ 13,6 bilhões em disponibilidades, uma redução de 5,3% vs. 2T25 devido ao pagamento de proventos que acabou por compensar a geração de caixa e a rolagem parcial dos contratos de prépagamentos. Com isso, a posição de caixa líquido atingiu R\$ 3,9 bilhões e a alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA UDM) ficou em -0,59x.

Fluxo de Caixa Ajustado



Fluxo de Caixa Ajustado positivo em R\$ 284 milhões, mesmo diante do maior consumo de capital de giro, aumento no CAPEX e impacto negativo das despesas financeiras.

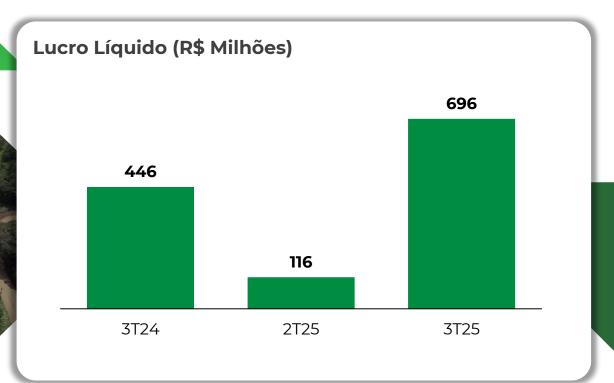
Nota 1 - O conceito do Fluxo de Caixa Livre Ajustado é calculado a partir do EBITDA Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos, excluindo-se o efeito do adiantamento minério de ferro e energia.

Nota 2 - O Δ CCL/Ativos e Passivos² é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

Nota 3 Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro



Lucro Líquido



A CSN Mineração registrou Lucro Líquido de R\$ 696 milhões, um desempenho 5x vezes superior ao trimestre anterior, impulsionado pela combinação de recordes operacionais, cenário favorável de preços e redução das despesas financeiras decorrente da variação cambial.



DESTAQUES EM ESG

MINERAÇÃO

GOVERNANÇA

- ✓ Publicação do Relatório de Ação Climática 2023/2024
- √ 7ª empresa melhor avaliada no setor de Mineração e Metais pela Sustainalytics
- S&P ESG Score: evolução no índice da CSN Mineração de 55 para 62, posicionando-nos à frente de 93% das companhias do setor

SOCIAL E DIVERSIDADE

- Alcance de 26,2% de representatividade feminina, superando a meta estabelecida para 2025
- 6% de aumento no número de mulheres em cargos de liderança em relação a 3T24
 - ✓ Lançamento do 5º ciclo do projeto Mentoria Cidadã
 - Ampliação da parceria com o Movimento pela Equidade Racial (MOVER), com 1.924 inscritos no Grupo CSN

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

- ✓ Mais de 11 anos sem fatalidades na CSN Mineração
 - ✓ -25% no número de eventos com alto potencial de gravidade (PSIF), comparado com 9M24
 - ✓ Realização de mais uma edição da SIPATMA –Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente
 - ✓ Taxa de Frequência de Acidentes com e sem afastamento de 1,0 por 1MHHt, estável em relação ao ano de 2024 e abaixo da meta definida para 2030

GESTÃO AMBIENTAL

- √ -11 % na intensidade das emissões de kgCO₂/t minério, em relação ao ano-base da meta (2020) e -3% em relação ao 9M24
- ✓ Intensidade hídrica se mantem abaixo de 0,45 m³/ t minério com 0,22 no 9M25
- ✓ Implantação do plano de adaptação climática e da natureza

BARRAGENS

✓ DCEs renovadas em setembro/25 com todas as barragens consideradas estáveis



